

"Nunca antes a Islândia pareceu tão justa,
os campos tão brancos, as rosas em tamanha glória,
essa imensidão de ovelhas e gado em todos os lugares!
Aqui vivo, aqui morro - na juventude, ou na desamparada velhice -
como Deus quer.

Adeus,
irmão e amigo. " Esta é a história do galante Gunnar.

Gunnar sente que é mais nobre morrer do que fugir deixando para
trás as suas nativas terras,
Embora os seus inimigos, inflamados de ódio e de astúcia,
forjassem laços de morte para prendê-lo.
A sua história ainda pode fazer o coração bater forte
e a imaginação ainda o pode encontrar,
onde a planície de Gunnar, verdejante,
resplandece no meio desses despojos de devastação.

Onde prados e férteis campos já foram abertos,
E a espuma de Cross River suterra a erva e a palha;
O topo do glaciário, incandescido pelo sol,
vê torrentes selvagens sufocar as planícies com cascalho;
os gnomos partiram, os trolls da montanha morreram;
uma terra desesperada permanece no seu tempo de angústia;
mas algum favor oculto tem defendido a planície fértil, onde a
jornada de Gunnar terminou.